



Frejat diz que o HBDF necessita de Cr\$ 4 bilhões. Segundo Guimaraens, há falta de remédios

Saúde fiscaliza ônibus interurbano

O Departamento de Fiscalização de Saúde (DPFS) desencadeia hoje, a partir das 9h00, na Rodoferroviária, mais uma etapa da campanha preventiva contra a cólera. Os inspetores de saúde estarão priorizando os ônibus provenientes da Região Norte, onde já foram detectados casos da doença. Segundo o diretor do DPFS, Luiz Medeiros, o objetivo do trabalho é verificar se as empresas estão cumprindo a determinação do órgão quanto aos cuidados de higiene e limpeza que devem ser observados na chegada ao Distrito Federal.

Para isso os inspetores vão presenciar o trabalho de limpeza, além de verificar se os equipamentos e procedimentos de proteção individual estão sendo observados. Segundo Medeiros, os técnicos do Instituto de Saúde estarão juntos para coletar amostras dos produtos usados na higienização dos ônibus com o objetivo de verificar o princi-

pio ativo e seu percentual. Serão coletadas ainda amostras dos dejetos nos sanitários dos ônibus, restos de alimentos e até dos esgotos do terminal rodoviário (trabalho que já vem sendo feito também no Aeroporto).

Ritual

Ao chegarem ao DF, todas as empresas estão orientadas a fazer um verdadeiro ritual de limpeza e desinfecção. A primeira providência é a colocação de hipoclorito no vaso sanitário que deve atuar por uma hora. "É necessário durante este período que se pedale o dispositivo que misturará o produto à matéria orgânica fecal", explica Medeiros, acrescentando que depois deste período os dejetos são jogados no esgoto e começa a limpeza propriamente dita com água e sabão, para em seguida repetir a desinfecção com aspersão do hipoclorito em todo a toalete.

Para que o trabalho possa ser

realizado dentro das normas, o Departamento de Fiscalização de Saúde realizou treinamento com todos os gerentes de empresas. Agora, o DPFS promoverá mais um curso na próxima quarta-feira, a partir das 14h00, na sede da Itapemirim para o pessoal de limpeza e recepcionista de ônibus. "A partir daí, caberá ao pessoal treinado evitar a contaminação pessoal e realizar um trabalho de boa qualidade", diz o técnico. Já os recepcionistas serão incumbidos de observar o comportamento dos passageiros e comunicar à Secretaria de Saúde possíveis alterações, como incidência de diarreia e vômitos.

O Departamento continua com o trabalho de colocação de mechas (algodão preso em arame) nos esgotos da Rodoferroviária e do Aeroporto, que são recolhidos a cada dois dias para exames laboratoriais e detecção de possível presença do vibrião colérico.